

MONITORAMENTO DE *Drosophila suzukii* (MATSURA1 1931) (DIPTERA: DROSOPHILIDAE) EM CULTIVOS DE PEQUENOS FRUTOS EM LAGES¹

Mariana Fiedler², Mari Inês Carissimi Boff³, Cláudio Roberto Franco⁴, Dahise Brilinger⁵, Juliana Martins de Lima⁵, Simone Silmara Werner⁶.

¹ Vinculado ao projeto “Ocorrência e Manejo de *Drosophila suzukii* (Matsumura, 1931) (Diptera: Drosophilidae) na região serrana catarinense”

² Acadêmico (a) do Curso de Agronomia – CAV – Bolsista PIBIC/CNPq

³ Orientador, Departamento de Agronomia – CAV – mari.boff@udesc.br

⁴ Professor, Departamento de Agronomia – CAV

⁵ Mestra em Produção Vegetal – UDESC

⁶ Professora, Departamento de Informática e Estatística – UFSC

O grupo dos pequenos frutos é composto por diversas espécies como o morango (*Fragaria x ananassa*), amora (*Rubus* spp.), mirtilo (*Vaccinium myrtillus*) e a framboesa (*Rubus idaeus*). Apesar dessas espécies não serem amplamente cultivadas no Brasil, possuem grande potencial produtivo e econômico, principalmente na região Sul devido as condições climáticas favoráveis ao cultivo. Assim como outras frutíferas, os pequenos frutos também são danificados por diversas espécies de insetos-praga. No ano de 2013 foi identificado pela primeira vez no Brasil a espécie *Drosophila suzukii* (Matsumura, 1931) (Diptera: Drosophilidae) infestando frutos de mirtilo.

D. suzukii possui hábito polífago e causa perdas principalmente em pequenos frutos com a casca delgada. As fêmeas ovipositam no interior dos frutos, e as larvas ao eclodirem se alimentam da polpa. Ainda, as puncturas na epiderme dos frutos realizadas para oviposição possibilitam a penetração de microorganismos fitopatogênicos, os quais aceleram o processo de decomposição. Objetivou-se no presente trabalho avaliar a flutuação populacional e a infestação natural *D. suzukii* em cultivos de pequenos frutos (morango, amora e framboesa) no município de Lages, Santa Catarina.

Para o monitoramento de *D. suzukii* foram instaladas em cada um dos cultivos de morango (770m²), framboesa (280 m²) e amora (520 m²) 3 armadilhas do tipo caça moscas iscadas com atrativo alimentar Droskdrink, constituído por vinho tinto, vinagre e açúcar (1:3:20g L⁻¹). As armadilhas foram confeccionadas com garrafas PET transparentes de 600 ml, contendo 11 orifícios de 5 mm no terço médio. Semanalmente, ocorreu a coleta dos insetos capturados e a substituição do atrativo alimentar. Os insetos capturados foram triados, quantificados e identificados no Laboratório de Entomologia do CAV/UDESC. O período de monitoramento compreendeu os meses de setembro de 2021 e agosto de 2022, resultando em um ano completo de acompanhamento.

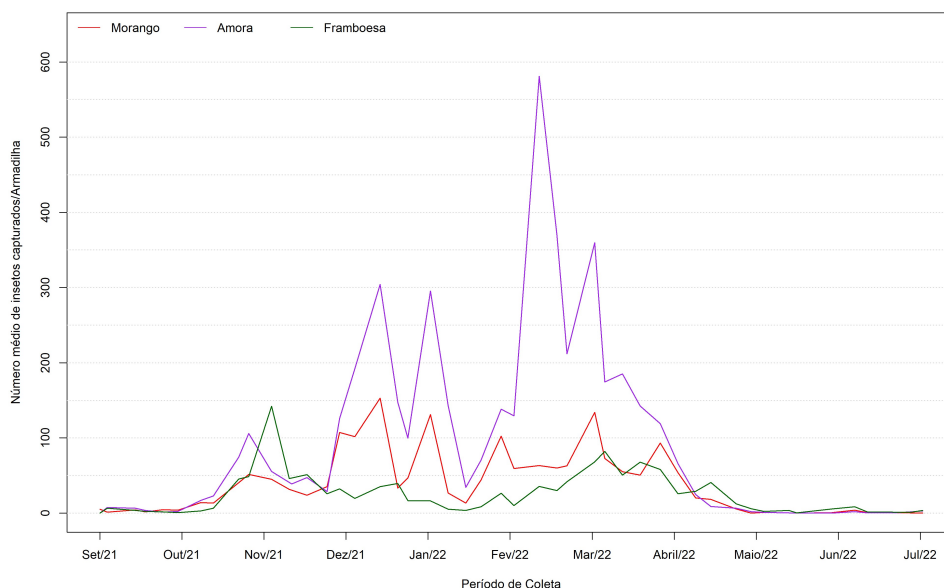
A infestação natural de *D. suzukii* em morangos foi avaliada entre os meses de setembro a dezembro, coletando-se uma amostra aleatória de 10 frutos por mês. Nas amoras a infestação natural de *D. suzukii* foi avaliada nos meses de janeiro e fevereiro e na framboesa somente em fevereiro. No laboratório os frutos aleatoriamente coletados, foram individualizados em potes telados e armazenados sob condições controladas (23±2°C, 65±10 UR e 12h fotoperíodo). Após 15 dias de incubação contou-se o número de adultos de *D. suzukii* emergidos. Os dados foram analisados utilizando o ambiente R.

O total de adultos de *D. sukii* capturados durante o período de monitoramento variou de 0 a 205 com média $38,14 \pm 45,66$, 0 a 622 com média $92,58 \pm 126,71$ e 0 a 126 com média $15,17 \pm 20,19$ para o morango, amora e framboesa respectivamente (Figura 1). A razão sexual que consiste na proporção de fêmeas do total de adultos capturados foi de $0,65 \pm 1,89$, $0,60 \pm 0,24$ e $0,59 \pm 0,23$ para morango, amora e framboesa respectivamente.

De acordo com os valores estimados para o coeficiente de correlação de Spearman, a correlação entre a flutuação populacional nos três pomares monitorados apresentaram-se muito forte ($> 0,9$) e forte (0,7 a 0,9). Através do teste pareado de Wilcoxon observou-se que a população de *D. sukii* foi superior no pomar de amora e diferiu significativamente do morango e framboesa (p-valor 0,0216 e 0,0011). A população de *D. sukii* no pomar de morango não diferiu significativamente (p-valor 0,0701) da população na framboesa.

Verificou-se que no pomar da framboesa o número de *D. sukii* coletadas foi menor em relação aos pomares de morango e da amora, sendo que, o pico populacional ocorreu no mês de novembro de 2021 (Figura 1). No pomar de amora o pico populacional ocorreu entre os meses de fevereiro e março de 2022 (Figura 1). Já no pomar de morangos os picos populacionais ocorreram nos meses de dezembro de 2021 e janeiro e março de 2022 (Figura 1).

Figura 1. Flutuação populacional de adultos de *Drosophila sukii* em pomares de morango, amora e framboesa, no período compreendido entre setembro de 2021 a julho de 2022. Lages, SC.



Relativo a infestação natural verificou-se que no pomar de morangos a *D. sukii* infestou os frutos nos meses de outubro (41 adultos), novembro (10 adultos) e dezembro (47 adultos). No pomar de amora a infestação natural foi observada nos meses de janeiro (121 adultos) e fevereiro (77 adultos). Em pomar de framboesas houve infestação natural no mês de fevereiro (45 adultos).

Conclui-se que a espécie *D. sukii* está presente e infestando frutos nos pomares de morango, framboesa e amora no município de Lages, SC. O número de adultos de *D. sukii* coletados no pomar de amora foi superior ao número de adultos coletados nos pomares de morango e framboesa.

Palavras-chave: Drósfila-da-asa-manchada. Manejo integrado de pragas. Pequenos frutos.